



Assembleia Municipal de Redondo

ACTA Nº 4/2009

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE REDONDO REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2009

Membros da Assembleia Municipal que estiveram presentes:

Presidente: Armindo Manuel Beira Ramalhosa

1º Secretário: Domingos Alberto Saraiva Boavida

2º Secretário: Jacinto António Amaro Bento

Rute Marina Carvalho Neves

Carlos Fernando Salomé Vieira

José Maria Remédios Fernandes

João Gonçalo Morais Tristão

José Jorge Lopes dos Santos

Caetano Venâncio Gato Carriço

Sérgio António Carvalhal Ramos

Manuel José Barro Branco Marouvas

Florbela Fernandes Madeira

José Inácio Salas Ferreira

António Joaquim Siquenique Carriço

Francisco Ramalho Baptista Claré

Faltas justificadas:

Faltas não justificadas: João Aleixo Branco

Maria de Nazaret Barrancos de Sousa Trindade



Assembleia Municipal de Redondo

ABERTURA

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de dois mil e nove, pelas vinte horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Assembleia Municipal, em Redondo, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Informações;**
- 2. Apreciação da Informação escrita, emanada do executivo camarário, sobre a actividade do Município e situação financeira da mesma;**
- 3. Adenda ao Contrato de Empréstimo (Circular Poente à Vila de Redondo – 2ª Fase);**
- 4. Taxa de Derrama;**
- 5. Imposto Municipal Sobre Imóveis.**

Informou o Senhor Presidente da Mesa que o Senhor Deputado Inácio Manuel Ambrósio dos Santos, pediu a substituição na presente sessão, sendo substituído pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da lista do PS, Senhor Manuel José Barro Branco Marouvas.

E sendo a hora designada para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa, depois de ter verificado a existência de quórum para o funcionamento da Assembleia, através da chamada de todos os membros, declarou aberta a sessão.

PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Assembleia entregou ao Senhor Deputado Gonçalo Morais cópia do parecer da CCDRA, que havia solicitado.

Passou-se em seguida à apreciação da acta da sessão de 15/02/2008, elaborada pela Dr^a Maria de Nazaret, Presidente da Mesa em exercício nessa data.



Assembleia Municipal de Redondo

O Senhor Deputado Sérgio Ramos interveio para informar que não concorda com teor desta acta, uma vez que, o modo como a sua intervenção está exposta e também a acta em geral, não transcreve a realidade do que se passou na reunião. Considera que há um cunho pessoal de quem elaborou a acta e não há uma transcrição fiel do que se passou na reunião, como se pode verificar, por exemplo, na página 7, em que há uma frase que menciona “(...) após informação segredada do exterior”, não considera correcto que este tipo de afirmações apareçam numa acta. Considera que esta acta não está em condições de ser submetida à aprovação, uma vez que não transmite a realidade do que se passou na reunião.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Deputado António Carriço.

O Senhor Deputado António Carriço disse que concorda inteiramente com a intervenção do Deputado Sérgio Ramos e considera também que esta acta não corresponde à realidade da reunião, não transmitindo fielmente as intervenções e contendo vários erros, inclusivamente quando se faz menção que a pessoa que secretariava a Assembleia foi transferida para a Câmara de Almada, está incorrecto, uma vez que foi para a Câmara da Amadora.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que também leu a acta e relembrou que nesta reunião tinha havido constrangimentos, nomeadamente, falta de registo áudio e tiveram que ser tomados apontamentos, para além disso, a acta é agora apresentada, muito posteriormente à data da reunião, no entanto, a Mesa leu a acta e o que constatou foi que realmente esta acta não reúne condições para ser aprovada.

A Senhora Deputada Rute Neves disse que, realmente, passado tanto tempo, será difícil os Senhores Deputados e ela própria, lembrarem-se com exactidão das intervenções feitas, até porque tem que se ter em conta que não foi uma reunião calma e que tivesse decorrido com normalidade. Propunha que se tentassem reunir as condições, obtendo os registos em que se baseou a pessoa que elaborou a acta e juntando as alterações que os senhores deputados considerem que devem ser feitas nas suas intervenções, para que se tente reproduzir a acta. Portanto, propõe que esta acta fique em “stand by”, apesar de ser a última reunião e este ser um problema, mas considera preferível que quem elaborou esta acta pudesse modificá-la para que corresponda à realidade, apesar de ter vindo tanto tempo depois.



Assembleia Municipal de Redondo

O Senhor Deputado Caetano Carriço interveio para dizer que considera que deviam ser feitas as alterações que os Senhores Deputados entendessem, mas que não se devia deixar a acta por aprovar.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que não se trata apenas de uma ou outra alteração, para que a acta corresponda á realidade, terá que ser totalmente alterada.

Assim sendo, e perante a opinião manifestada pelos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia informou que os Senhores Deputados devem fazer chegar as suas propostas de alteração, para que a Senhora Deputada Maria de Nazaret possa fazer nova acta.

O Senhor Presidente da Mesa pôs à apreciação da Assembleia Municipal a acta da sessão de 08/06/2009.

A Acta da reunião de 08/06/2009 foi aprovada por maioria e em minuta, com a abstenção dos Senhores Deputados Domingos Boavida e Manuel Marouvas, por não terem estado presentes, e os restantes votos a favor.

O Senhor Presidente da Mesa perguntou se todos os membros tinham recebido as convocatórias e a respectiva documentação atempadamente, ao que os Senhores Deputados informaram que sim.

O Senhor Presidente da Mesa perguntou quais os Senhores deputados que se pretendem inscrever no período de antes da Ordem do Dia, informou que não haverá segundas inscrições.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Senhora Deputada Dr^a Rute Neves.

A Senhora Deputada Rute Neves interveio para deixar umas palavras, uma vez que é a última reunião do mandato, mandato este que não sabe se teve um saldo positivo, no entanto, considera que houve de todas as partes um esforço no sentido de tentar deixar um cunho no interesse público, pelo menos naquilo que, cada um per si, julgava ser o interesse público. Infelizmente nem sempre se conseguiu a melhor comunicação, pensa que aí não vale a pena atribuir culpas, porque estavam todos presentes e não souberam, de um forma mais fria, resolver certas coisas em bom termo. De qualquer modo, considera que foi um bom exercício de democracia, acha



Assembleia Municipal de Redondo

que se tentou contribuir para um interesse último que são os munícipes. Muitas vezes parecia que não, não se deixava transparecer essa ideia e parecia que havia mais um conflito interno do que propriamente um conflito de ideias. Considera que o conflito de ideias é essencial e é através dele que se cresce, é através dele que se pode fazer diferença. Considera que estes últimos quatro anos valeram a pena, mesmo com todas as lacunas, mesmo com tudo o que aconteceu, considera que houve um bom contributo.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Deputado Carlos Vieira.

O Senhor Deputado Carlos Vieira disse que concorda inteiramente com a intervenção da Senhora Deputada Rute Neves.

Interveio também para dizer que, em relação ao Coliseu de Redondo, tem 50% de discordância por não ter, pelo menos em letras pequenas, a menção de “antiga praça de touros Simão da Veiga”. Perguntou ainda, como é feita a exploração do Coliseu, uma vez que a Câmara assinou um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia por 25 anos e tem uma despesa de 10.000€ mensais, independentemente de haver ou não espectáculos.

Outra questão que tem a colocar, tem a ver com um atropelamento que houve na Rua da Botica, de onde resultou a morte de uma pessoa sua amiga, pergunta se há hipótese de se resolver a questão da velocidade e exibicionismo de motos que ali acontece.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Deputado Caetano Carriço.

O Senhor Deputado Caetano Carriço interveio para falar, mais uma vez, sobre uma questão que já trouxe várias vezes a esta Assembleia e que é a casa que serve de armazém nas festas de Agosto, junto ao Parque de estacionamento, está a cair e a situação continua sem ser resolvida. A segunda questão prende-se com a lavagem dos contentores do lixo, que estão uma vergonha, sujos e a deitar mau cheiro, pede que a Câmara adquira equipamento para a lavagem dos contentores.

Relativamente ao mandato, o balanço que faz, com a experiência que tem desde 1978, considera que foi muito negativo. Começou atribulado, com falta de democracia e de entendimento em aceitarem as regras do jogo, depois seguiram para os Tribunais, com a questão da Mesa da Assembleia e perderam, mas voltaram em 15/02/2008, tanto o executivo como os



Assembleia Municipal de Redondo

deputados do MICRE, abandonaram a sessão, em desrespeito pelo povo da Serra D'Ossa, dos colegas deputados e de todos os Munícipes do Concelho de Redondo. Voltaram aos Tribunais, houve demissão e extinção da Mesa, houve ameaça de bomba, que até hoje não se sabe quem foi nem de onde apareceu a ameaça.

Considera que, em parte a CDU pode ter alguma culpa, mas não pode deixar de dizer que foi o Partido Socialista que armou esta questão, na sequência da situação da Junta de Freguesia de Montoito, que levou a que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia se tenha vendido.

Mais uma situação que lhe causou alguma complexidade, foi que pelas piores razões, apareceu o Concelho de Redondo na comunicação social, considera esta situação lamentável.

Por último, a partir desta noite vai começar a campanha eleitoral, pedia desde já, para que fosse feita com respeito, educação e dignidade, o que da parte do MICRE, desde há duas semanas, não tem vindo a acontecer, uma vez que têm perseguido o carro da CDU e colocaram papéis do MICRE no carro de uma candidata da CDU.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Deputado Jorge Santos.

O Senhor Deputado Jorge Santos, na sequência da pergunta efectuada pelo Senhor Presidente da Mesa, sobre se os documentos tinham sido entregues atempadamente, tem a informar que recebeu a convocatória e a documentação com antecedência, no entanto, gostava de ser esclarecido se eram os documentos certos, uma vez que na informação da Câmara relativa às obras, menciona que o Coliseu está em obra e que se prevê estar concluído durante o mês de Junho, não sabe se este documento estará correcto.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que essa informação faz referência às obras realizadas no período entre a última reunião (08/06/2009) até à presente reunião, pelo que a informação está correcta.

O Senhor Deputado Jorge Santos continuou a sua intervenção dizendo que, sendo certo que esta é a última vez que vai estar presente nesta sala, enquanto deputado, e fazendo a sua avaliação do que foi este mandato, considera que os dois primeiros anos foram construtivos, conseguiram, por proposta dos deputados, levar a Assembleia para fora desta sala, deslocando-se a outras localidades onde os munícipes nunca tinham



Assembleia Municipal de Redondo

assistido a uma sessão do género, aprovaram também na Assembleia Municipal, a publicação de um boletim informativo trimestral, em que estava prevista a participação democrática de todos os partidos com assento na Assembleia Municipal e que, por proposta do MICRE, deixou de ser editado.

Foi ainda apresentada a proposta da criação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, que não funciona, apenas existe uma psicóloga da Câmara que faz o acompanhamento dos alunos do 1º Ciclo, ficando de fora os restantes.

Foi também proposta a elaboração e regulamentação do documento de apoio às associações desportivas, culturais e sociais, mas até à data não foi apresentado, porque o critério é ser analisado caso a caso. Por todas as razões apontadas e porque as boas propostas se perderam e deixaram de ser postas em prática nos últimos dois anos, a avaliação que faz do mandato é negativa.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Deputado Gonçalo Morais.

O Senhor Deputado Gonçalo Morais começou por dizer que lamentava que na última reunião da Assembleia Municipal do mandato, não estejam presentes dois Vereadores, deviam estar presentes por respeito aos Deputados que estiveram a trabalhar juntos durante quatro anos. Lamenta ainda a pouca assistência, mas considera que esse é um trabalho que compete a todos, trazer pessoas a assistir às reuniões.

Interveio ainda para dizer que por ser a última vez que participa nesta Assembleia Municipal, entendeu que tinha o direito de, em breves palavras, fazer uma resenha das suas intervenções e do PSD neste mandato que agora termina.

Deve confessar que o mandato começou mal! E foi assim porque a força maioritária no Concelho, o MICRE, não aceitou que a maioria desta assembleia, representada pelos deputados do PS, da CDU e por ele próprio, em representação do PSD, tivesse outra opinião e outra proposta para a constituição da Mesa da Assembleia Municipal. A partir daí gerou-se um clima de alguma tensão que nunca foi procurado pelo Senhor Deputado e que não compreende no seio de um órgão autárquico da importância da Assembleia.

Por outro lado, deve acrescentar, que nunca uma Mesa, à qual orgulhosamente pertenceu, exerceu as suas funções de um modo tão democrático. Reuniões fora da sede de concelho e mais perto dos cidadãos,



Assembleia Municipal de Redondo

folha da Assembleia Municipal com a participação de todas as forças políticas, tolerância nas intervenções dos deputados, vereadores, etc.

Nunca percebeu a razão para tamanho alarido! E por não entender toda a celeuma levantada, entendeu, a certa altura, que devia pôr o lugar do PSD na Mesa da Assembleia Municipal à disposição das outras forças políticas, para proporcionar o entendimento e permitir que nos focalizássemos mais nas competências e funções do órgão.

Neste domínio, sempre tentou trazer a esta Assembleia a visão do PSD e propostas para o concelho. Algumas foram até aprovadas por unanimidade de votos. Outras, com o passar dos anos, foram adoptadas pela própria Câmara e por todas as outras forças políticas: refere-se, por exemplo, à fixação da taxa zero de derrama. O PSD fica contente quando os adversários políticos lhes dão razão.

Em muitos orçamentos votaram contra, noutros abstiveram-se. A ponderação do voto teve sempre a ver com o que consideram ser uma deficiente abordagem do executivo camarário no que respeita à política e à estratégia de desenvolvimento do concelho. Nunca se apostou verdadeiramente na criação de oportunidades para que os negócios se estabelecessem e prosperassem no concelho. Para o PSD, são as empresas que são o motor do desenvolvimento económico e do emprego e não a Câmara Municipal. Talvez por razões ideológicas que os distinguem da força que comanda os destinos do Município, esta visão nunca esteve espelhada nos documentos previsionais.

Adoptou sempre, no entanto, uma postura construtiva nas discussões que aqui tiveram porque entende que assim deve ser o papel de um membro da Assembleia Municipal da oposição.

Finalmente, não pode terminar as suas funções sem prestar homenagem à Dr^a Maria Nazareth Trindade pela independência que sempre demonstrou no exercício de Presidente da Mesa e de deputada, pela sua tenacidade, pela sua vontade de fazer, pela enorme abertura intelectual que demonstrou e pela verdadeira amizade que sentiu que nutriu pelo Senhor Deputado. Também quer enaltecer a genuidade das intervenções do Sr. Caetano Carriço. Se não se engana é o deputado mais antigo desta sala e nunca o viu calar-se sobre qualquer injustiça que tivesse verificado. Reclamou sempre junto do executivo, mesmo quando pertenciam ao mesmo partido. Demonstrou ainda uma grande rectidão e firmeza de carácter que, infelizmente, vai rareando na sociedade portuguesa.

Aos dois a sua homenagem.

Vai começar a campanha eleitoral para escolher os próximos órgãos autárquicos do nosso concelho. Faz votos para que a campanha decorra



Assembleia Municipal de Redondo

com civismo e que seja esclarecedora para a população. Espera também contar com a possibilidade de debater com os adversários as propostas de cada um. E espera que a população do nosso concelho possa entender o esforço de todos os candidatos de todas as listas.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Deputado Francisco Claré.

O Senhor Deputado Francisco Claré interveio para, em resposta às afirmações do Senhor Deputado Caetano Carriço, informar que nunca se vendeu, nem nunca se venderá, a camisola que veste é a mesma. No entanto, acha que se enquadra aqui um provérbio que se costuma dizer “que quem não se sente não é filho de boa gente”.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados.

O Senhor Presidente da Câmara, relativamente à questão colocada pelo Senhor Deputado Carlos Vieira, em relação ao Coliseu de Redondo, informou que a Câmara estabeleceu um protocolo com a Associação Tauromáquica Redondense, que é quem tem a responsabilidade sobre os espectáculos tauromáquicos, sem ser este tipo de espectáculo, apenas se realizou um e foi a Câmara que teve essa iniciativa. No próximo mandato será definido quem organiza os espectáculos e de que forma.

Registou a questão da Rua da Botica, é uma questão que tem a ver com a educação das pessoas, no entanto há autoridades que têm competência para controlar essa situação, independentemente do que a Câmara possa fazer em termos de procurar introduzir mecanismos de redução de velocidade. Isto aplica-se a todas as ruas e não só à Rua da Botica.

Em resposta ao Senhor Deputado Caetano Carriço, relativamente à casa junto ao parque de estacionamento, a mesma pertence à Cruz Vermelha Portuguesa, e a Câmara não pode ir recuperar o imóvel, a não ser que se estabeleça um acordo. Na altura em que a casa foi doada à CVP, pelo grupo Pró-amigos, a Câmara procurou, junto da direcção, encontrar uma solução e fazer uma permuta, mas nunca se chegou a acordo.

Relativamente à viatura lava-contentores, há cerca de um ano que a viatura teve o seu tempo de vida expirado e neste momento está a proceder-se à lavagem de contentores por uma via de transporte e substituição rotativa, regista a situação e irá providenciar no sentido de chegarem mais rapidamente aos contentores do Freixo.



Assembleia Municipal de Redondo

Em relação às restantes intervenções, são considerandos sobre o mandato e, apesar de alguns lhe serem dirigidos, entende que não deve pronunciar-se sobre os mesmos.

O Senhor Deputado Manuel Marouvas interveio para esclarecer que a casa junto ao parque de estacionamento foi doada à CVP pela Comissão de Festas de Redondo, que era um grupo de pessoas que realizava as festas muito antes do grupo pró-amigos.

O Senhor Presidente da Mesa passou de seguida à Ordem de trabalhos, informando que as deliberações serão tomadas ponto por ponto e em minuta.

ORDEM DE TRABALHOS INFORMAÇÕES

O Senhor Presidente da Mesa perguntou se alguém pretendia intervir.

Não havendo pedidos de intervenção neste ponto, passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA, EMANADA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO, SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA DA MESMA

O Senhor Presidente da Mesa perguntou se alguém pretendia intervir.

Não havendo pedidos de intervenção neste ponto, passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

ADENDA AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO (CIRCULAR POENTE À VILA DE REDONDO – 2ª FASE)

Presente e explicada uma informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira referente ao empréstimo bancário de médio e longo prazo, contraído ao Banco Espírito Santo, para financiamento da Circular Poente à Vila de Redondo – 2ª Fase, visado pelo Tribunal de Contas em 25/01/2007, uma vez que, com base no ponto 2 da cláusula 3ª do referido contrato, consta que a sua utilização deverá ser efectuada num prazo de 24 meses da data de perfeição do contrato. Assim, tendo o referido prazo sido ultrapassado, propõe-se uma adenda ao contrato para prorrogação do prazo de mais 18 meses.



Assembleia Municipal de Redondo

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a adenda ao contrato para prorrogação do prazo por mais 18 meses.

TAXA DE DERRAMA

Presente uma informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira informando que, com base no disposto no artigo 14º da Lei das Finanças Locais, conjugado com a alínea f) , do número 2, do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, deverá ser aprovada pela Assembleia Municipal a taxa de Derrama. A referida informação foi presente à reunião de Câmara realizada em 09/09/2009, tendo sido deliberada a isenção da taxa de derrama.

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a isenção da taxa de derrama.

IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS

O Senhor Presidente da Câmara informou que cabe aos municípios, de acordo com o estabelecido nos n.ºs 5 do artigo 112.º do referido código, definir anualmente a taxa aplicável aos prédios urbanos, para vigorarem no ano seguinte, entre os limites constantes nas alíneas b) e c) do n.º1 do supra mencionado artigo (0,4% a 0,7% e 0,2% a 0,4%, respectivamente), e comunicar a decisão da Assembleia Municipal à Direcção-Geral de Impostos até 30 Novembro, assim, a Câmara Municipal de Redondo deliberou aprovar, para o ano de 2009, para a alínea b) a taxa de 0.7% e para a alínea c) a taxa de 0.4% e submeter as referidas taxas à aprovação da Assembleia Municipal.

A Senhora Deputada Rute Neves interveio para dizer que tem uma ideia diferente sobre este assunto, devido à crise que se está a passar, uma vez que os prédios novos já são taxados e as famílias estão a atravessar uma crise, devem ser ajudadas, por esse motivo considera que a taxa devia ser mais baixa, propondo a taxa de 0,2%, para que as famílias ficassem mais aliviadas. Já em relação aos “prédios velhos”, concorda com a taxa, uma vez que ainda há uma desigualdade muito grande entre uns prédios e os outros e considera a taxa justa.

Interveio o Senhor Deputado Gonçalo Morais para dizer que, em parte concorda com a Dr^a Rute, no entanto, parece que ela não está de acordo com os vereadores do PS, uma vez que estas taxas na Câmara foram aprovadas por unanimidade. É por isso que o PSD ambiciona ir para a



Assembleia Municipal de Redondo

Câmara, é para que haja um contacto estreito entre os membros da Vereação e da Assembleia.

Em relação à proposta de taxas, considerando o aumento da receita fiscal por via da reavaliação de prédios urbanos, propõe uma redução da taxa aplicável aos prédios urbanos avaliados para 0,3%, por forma a proporcionar um alívio fiscal às famílias, factor muito importante na actual situação de crise e de falta de liquidez das famílias.

Interveio novamente a Senhora Deputada Rute Neves para dizer que, não querendo entrar em diálogo, considera, como já referiu, que está na Assembleia num exercício democrático e que é isso mesmo, cada um poder dizer com o que concorda ou não concorda, nunca ninguém lhe fez o texto para trazer, dá sempre a sua opinião em estado de consciência e considera este um reparo infeliz por parte do Senhor Deputado Gonçalo.

O Senhor Deputado Gonçalo Morais esclareceu que se tratou de um ataque político e não de um ataque pessoal.

O Senhor Presidente da Câmara informou que há um contexto que tem que ser explicado, uma vez que na altura da discussão e votação deste ponto na reunião de Câmara, o Senhor Vereador Verdasca não esteve presente, ausentou-se por questões profissionais, e não participou nem na discussão, nem na votação, isto consta da acta da Câmara, o Vereador Freixial votou, mas o Vereador José Lopes Verdasca não participou na votação deste ponto.

Em relação às propostas apresentadas pelos Senhores Deputados, esclareceu que a proposta da Câmara é que tem que ser votada e se não for aprovada terá que ser revista pela Câmara e novamente submetida à aprovação da Assembleia, por proposta da Câmara.

O Senhor Presidente da Assembleia pôs a proposta apresentada pela Câmara Municipal à votação.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta, com a abstenção dos Senhores deputados Rute Neves, Carlos Vieira, Gonçalo Morais, Jorge Santos, Caetano Carriço, Manuel Marouvas e José Ferreira, e os restantes votos a favor, aprovar as taxas de IMI propostas pela Câmara Municipal.



Assembleia Municipal de Redondo

Não havendo pedidos de intervenção por parte do público o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara disse que, independentemente das divergências que aconteceram durante o mandato queria agradecer a participação e colaboração de todos os eleitos da Assembleia Municipal, considera que é neste conjugar de divergências que se vai aprendendo, ninguém tem o dom de toda a verdade, mas as pequenas e grandes coisas servem para aprender no dia-a-dia. Agradece a participação activa dos que estiveram neste mandato e faz votos para que os que vierem no próximo mandato tenham a mesma participação activa e colaborativa.

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos os Deputados nas sessões da Assembleia Municipal nos últimos quatro anos, enalteceu o civismo e participação que houve entre todas as forças e desejou os maiores sucessos pessoais, profissionais e políticos para todos.

Perante o exposto e não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 22h00m, pelo que de tudo, para se constatar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.

O Presidente da Mesa

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário